

Intervenção de prefeitos muda a direção do Hospital Mário Covas



REMEDIAR. Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em investigação sobre desvios de medicamentos do Hospital Mário Covas; unidade sofrerá troca de comando

Problemas registrados na unidade estadual, que ontem virou caso de polícia, resultaram na troca de comando

O Hospital Estadual Mário Covas vai mudar de comando. O médico Murilo William Dib será substituído por José Antonio Acemel Romero, o Espanhol, atual secretário de Governo em Santo André. Na diretoria técnica, Alexandre Cruz dará lugar a Ricardo Carajelescow. Problemas recentes na unidade resultaram nas trocas. A intervenção foi acertada ontem à tarde entre Gilvan Ferreira, Marcelo Lima e Tite Campanella. Prefeitos de Santo André, São Bernardo e São Caetano, eles chefiavam, respectivamente, os municípios que mantêm a Fundação do ABC, organização contratada pelo Estado para gerir o Mário Covas. Pela manhã, a Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em investigação sobre desvio de medicamentos de alto custo na instituição. *Política 4 e Setecidades 1*

Polícia realiza segunda fase de operação sobre desvio de medicamentos no Mário Covas

Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão na região e na Grande São Paulo; prejuízo estimado aos cofres públicos é de R\$ 400 mil

GABRIEL GADIELHA
gabrielgadelha@dgabc.com.br

A Polícia Civil, por meio da Operação Halteres, cumpriu 12 mandados de busca e apreensão na manhã desta quinta-feira (8) em nova etapa da investigação sobre um esquema de desvio de medicamentos de alto custo do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. A ação foi realizada por agentes do 1º DP (Distrito Policial) da cidade e pela CGE-SP (Controladoria Geral do Estado de São Paulo).

A operação mobilizou 70 policiais civis e 20 auditores da CGE para o cumprimento dos mandados em Santo André, São Bernardo, Capital e Mogi das Cruzes. Durante a diligência policial, foram apreendidos celulares, computadores e documentos, que serão analisados pelos investigadores. O material pode ajudar a esclarecer a participação de outras pessoas e a dimensão do esquema.

A ação é um desdobramento da investigação que resultou na prisão de três suspeitos, dois em Santo André e um em São Bernardo, no dia 6 de agosto. Na ocasião, foram detidos o motoboy Alan Nascimento de Sá, 23 anos, a irmã dele, Viviane Nascimento de Oliveira, 35, e Alex Pastorini Rodrigues, 46, apontado pela Polícia Civil como responsável por coordenar o grupo. O trio foi liberado após a audiência de custódia e responderá em liberdade pelo crime de fraude. Segundo a investigação, os suspeitos utilizavam processos administrativos e receitas médicas falsificadas para se apresentar como representantes de pacientes e retirar medicamentos da unidade hospitalar. Entre os produtos estava a somatropina, hormônio do crescimento indicado, entre outros casos, para crianças com deficiência hormonal. De acordo com as investigações, parte dos medicamentos apreendidos teria como destino pessoas que praticam

musculação.

A apuração foi iniciada quando a gerente da farmácia do Hospital Mário Covas registrou um BO (Boletim de Ocorrência) informando que uma auditoria interna identificou receitas médicas com indícios de falsificação.

Segundo o registro policial, 15 processos administrativos considerados suspeitos tiveram origem na Farmácia de Medicamentos de Alto Custo do Poupatempo de São Bernardo e, posteriormente, foram encaminhados ao Hospital Mário Covas para a dispensação dos medicamentos.

A apuração também identificou indícios de participação de funcionários terceirizados ou servidores públicos. O esquema teria provocado prejuízo de R\$ 400 mil aos cofres públicos.

Na operação realizada ontem, cinco pessoas foram encaminhadas ao 1º DP (Distrito Policial) de Santo André para prestar esclarecimentos. Entre elas está a farmacêutica Sami-



INTEGRAÇÃO. Operação Halteres mobilizou 70 policiais civis

ra Vicco Ribeiro, 53, presa após policiais cumprirem um mandado de busca e apreensão em seu apartamento, no bairro Vila Regente Feijó, na Capital. No imóvel, os agentes encontraram 330 comprimidos de sulfato de morfina e 17 ampolas de tizetapida, medicamento conhecido pelo nome comercial Mounjaro. Também foram apreendidos

receituários médicos, dois celulares, dois notebooks e três celulares. Ainda de acordo com o BO, Samira permaneceu em silêncio durante o interrogatório e não prestou esclarecimentos sobre a origem dos medicamentos encontrados. Ela foi autuada pelo crime de tráfico de drogas no artigo 33 e pelo artigo 273 que trata de crimes contra a saúde pública relacionados à falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais.

Apuração interna

Em nota, o Hospital Estadual Mário Covas informou que os indícios de irregularidades na documentação apresentada para a dispensação de medicamentos foram identificados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, no mês de julho, durante auditoria interna realizada na Farmácia de Medicamentos Especializados de Santo André.

"A ocorrência não provocou desabastecimento nem interrompeu o atendimento. Os medicamentos permanecem disponíveis aos pacientes que atendem aos critérios definidos", ressaltou a Pasta.

A secretária destacou ainda que a unidade hospitalar segue colaborando com a polícia com o fornecimento de documentos e informações técnicas. Além disso, a Pasta disse que além dos controles já existentes, foram reforçados os mecanismos de segurança em toda a rede.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 1